

O IMPACTO DO BRINCAR EM FAMÍLIA: RESULTADOS DE UMA CAMPANHA DO RESGATE LÚDICO

THE IMPACT OF FAMILY PLAY: RESULTS FROM A PLAYFUL RESCUE CAMPAIGN

Charles Rech

Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS, Brasil
Doutor em Fenômenos de Transporte. E-mail: charles.rech@ufsm.br
<https://orcid.org/0000-0001-8523-6300>

Simone Ferigolo Venturini

Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS, Brasil
Mestra em Engenharia Mecânica. E-mail: sfventurini@yahoo.com.br
<https://orcid.org/0000-0002-9439-0008>

Cristiano Frandalozo Maidana

Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS, Brasil
Doutor em Engenharia Mecânica. E-mail: cristiano.maidana@ufsm.br
<https://orcid.org/0000-0003-3137-6177>

Maikson Luiz Passaia Tonatto

Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS, Brasil
Doutor em Engenharia de Materiais. E-mail: maikson.tonatto@ufsm.br
<https://orcid.org/0000-0002-3118-6894>

Submissão: 06-08-2024

Aceite: 18-11-2024

Resumo: As ações extensionistas aproximam as universidades das comunidades, promovem a troca de conhecimentos e contribuem para a formação integral dos estudantes. Este artigo apresenta um estudo de caso sobre o evento “A Descida Rumo ao Resgate da Infância”, promovido pelo Projeto de Extensão LudiC-Fam da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul. A pesquisa teve como objetivo analisar as percepções dos organizadores e participantes sobre o alcance dos objetivos do evento e sua contribuição para a comunidade e para a formação dos estudantes. Adotando uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, a investigação é enquadrada como exploratória e descritiva. As percepções, sugestões e comentários foram coletados por meio de questionários semiabertos elaborados no *Google Forms*. Participaram do estudo 15



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

famílias presentes no evento e 7 integrantes do projeto de extensão. Os resultados evidenciam que o evento alcançou o objetivo de promover a convivência familiar em espaços lúdicos. A análise dos dados revelou uma avaliação positiva tanto dos organizadores quanto dos participantes, destacando a importância da iniciativa para a comunidade e para a formação dos estudantes. Além disso, os resultados indicam que o evento contribuiu para a integração entre diferentes setores da comunidade e para o desenvolvimento de competências dos acadêmicos envolvidos. Ao promover atividades lúdicas e incentivar a convivência familiar, o evento contribuiu diretamente para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que visa garantir educação de qualidade, incluindo o acesso a ambientes de aprendizagem seguros, equitativos e de qualidade.

Palavras-chave: Projetos de extensão. Resgate e convivência familiar. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Espaço lúdico.

Abstract: Extension activities bridge the gap between universities and communities, fostering knowledge exchange and contributing to students holistic development. This article presents a case study of the “Journey to the Rescue of Childhood” event, organized by the LudiC-Fam Extension Project at the Federal University of Santa Maria’s Cachoeira do Sul. The research explored the perceptions of organizers and participants regarding the event’s alignment with its objectives and its impact on the community and student learning. Employing a mixed-methods approach, the study combined quali-quantitative approach. Data were collected through semi-structured questionnaires distributed to 15 participating families and 7 project members. Findings indicate that the event successfully promoted family interaction in playful settings, receiving positive evaluations from both organizers and participants. Beyond fostering community engagement, the initiative contributed to students’ skill development. By emphasizing playful activities and family bonding, the event directly supported Sustainable Development Goal 4, which aims to ensure inclusive and equitable quality education.

Keywords: Community project. Family living. Sustainable Development Goals. Ludic space.

Introdução

As atividades de extensão são ações que envolvem diretamente as comunidades externas às Instituições de Ensino Superior (IES) e estão ligadas à formação dos estudantes (CN-DCN, 2020). Na curricularização da extensão, é indicada a inserção de práticas extensionistas nas disciplinas do curso de Engenharia, de forma a torná-las obrigatórias à formação do aluno, sendo práticas vinculadas à realidade social local do discente (Fernandes, 2022). Por meio dessa relação, os discentes têm a oportunidade de aprimorar algumas competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharias, tais como: comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; atuar em equipes multidisciplinares; compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais; avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental (BRASIL, 2019). Já os docentes das universidades, precisam se envolver, de forma simultânea, com atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas (Silva e Soares, 2023).

As ações de extensão são fator de aproximação entre a IES e as necessidades da comunidade externa, em que há integração de conhecimentos, com participação direta da comunidade no planejamento e organização de tais atividades. Ademais, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz, de prosperidade e de bem estar (NU Brasil, 2023). Estes objetivos contribuem para atingir a Agenda 2030, compromisso assumido pelos 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento sustentável mundial no ano de 2015 (SERINTER, 2022). A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) trabalha na promoção e na implementação do protocolo Agenda 2030, por meio de ações coletivas para o desenvolvimento social aliado à preservação ambiental (UFSM, 2021). Congruente à essa atitude, o campus de Cachoeira do Sul criou o projeto de extensão intitulado “Ludic-Fam: Campanha do resgate lúdico familiar!”. O projeto busca atingir de forma social e responsável o resgate de práticas lúdicas com familiares e pessoas da comunidade em espaços públicos do município com a construção de brinquedos de baixo custo.

O projeto LudiC-Fam, por meio do evento/ação planejada através da competição dos chamados “carrinhos de rolimã” em um evento denominado de “descida rumo ao resgate da infância”, busca um meio em que as pessoas se relacionem uma com as outras, bem como transcendam os valores éticos estabelecidos, em que seja possível compartilhar a alegria e o prazer mútuo entre os ocupantes do espaço como um local de encontro da família, amigos ou vizinho para compartilhar conhecimento de técnicas e vivências entre as pessoas e visar o estreitamento da comunidade universitária com os demais membros da sociedade por meio de técnicas lúdicas e compartilhando a valorização da socialização do conhecimento.

Diante dessas considerações, as reflexões deste artigo são decorrentes do evento intitulado “a descida rumo ao resgate da infância” concebido, organizado e realizado pelos integrantes do projeto de extensão “LudiC-Fam: Campanha do resgate lúdico familiar”; registrado no portal de projetos da UFSM (UFSM, 2019). O estudo de caso traz as percepções e inquietações dos organizadores e participantes do referido evento e parte do objetivo de gerar ações de engajamento da comunidade acadêmica com a comunidade externa por meio de projetos de extensão.

Diante disso, em termos de estrutura, inicialmente é introduzido o contexto. A seguir, é descrita a abordagem metodológica adotada para a realização do estudo. Na sequência, é apresentado e discutido os dados coletados. E, por fim, em termos de síntese, são apontadas as reflexões finais e perspectivas futuras.

Contexto

O estudo de caso teve como cenário o evento intitulado “a descida rumo ao resgate da infância” organizado pelos integrantes do projeto de extensão da UFSM-Campus Cachoeira do Sul (UFSM-CS, 2022) em parceria com a Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul, da Secretaria Municipal dos Desportos e da Câmara de Dirigentes Lojistas-CDL Cachoeira do Sul. Os integrantes do projeto de extensão são professores e alunos do curso de Engenharias e técnico-administrativos em educação (TAE) da UFSM-CS (UFSM, 2019).

a) Projetos de Extensão

A curricularização da extensão está chancelada pela Resolução nº 7 homologada pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e estabelece as diretrizes com objetivo de fortalecer o papel da extensão na Universidade, prevendo que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos (CNE, 2018).

Essa diretriz foi salientada por meio da Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que determina como responsabilidade da instituição de ensino assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social (BRASIL, 2014).

De acordo com a Comissão Nacional para Implantação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (CN-DCNs), as atividades de extensão devem estar explícitas nos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, em conformidade com as metas da Lei Nº 13.005 e da Resolução CES/CNE/MEC Nº 7 de 18 de dezembro de 2018 (CN-DCN, 2020).

A mesma comissão afirma que a flexibilização curricular ocorre por meio de atividades acadêmicas complementares e de extensão, permitindo a participação dos estudantes na construção de seu próprio currículo e incentivando formas diversificadas e interdisciplinares de conhecimento.

Além disso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) deverão ressaltar nos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) as contribuições das atividades de extensão para o processo formativo dos discentes, alinhadas ao perfil desejado do egresso. Os Colegiados de Curso poderão sugerir programas, projetos e ações de extensão para compor os PPCs, assegurando que as cargas horárias relativas a cada atividade proposta sejam devidamente registradas. Por fim, destacam que as atividades de extensão devam ser exercidas preferencialmente dentro da área das engenharias.

b) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS (*Sustainable Development Goals*) são um acervo de 17 metas globais, estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas por meio da (UN, 2015). As metas são amplas e interdependentes e cada uma tem uma lista individual de alvos a serem alcançados. Atingir os 169 alvos indicaria a realização dos 17 objetivos. Na Figura 1 são indicados os 17 ODS.

Figura 1- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Fonte: PPGCS-FURG, 2023.

No Brasil, instituições públicas, empresas de economia mista e privadas, IES, instituições financeiras, dentre outras estão engajadas no cumprimento dos objetivos estabelecidos na Agenda 2030 (CNI, 2017; PLV, 2019). Algumas delas com projetos em mais de um dos objetivos propostos.

Por sua vez, as IES têm tido foco no objetivo número 4 - Educação de Qualidade - que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Esse objetivo tem sido amplamente discutido e implementado por ações de gestão-ensino-pesquisa-extensão no ambiente das IES do Brasil. O Selo ODS EDU, criado pela Universidade de Brasília em 2017, faz parte da estratégia de implementação da Agenda 2030 no país, em especial, dos processos de internalização de objetivos globais e sua territorialização nas localidades brasileiras, por meio de um programa de reconhecimento que visa acionar a capacidade transformadora das IES brasileiras, estimulando a incorporação dos ODS e (UnB, 2017).

Nesse âmbito, as IES têm gerado ações de pesquisa, por meio de linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação voltadas para os ODS e ações extensionistas junto às comunidades locais. No estado do Rio Grande do Sul se destacam as seguintes instituições: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com ações voltadas ao cumprimento dos ODS's.

Observa-se que as IES estão fortemente comprometidas com o atingimento dos ODS's, especialmente ao objetivo de número 4: Educação de Qualidade, devido às diversas ações extensionistas, de ensino e de pesquisa executadas.

c) Resgate lúdico familiar

O objetivo do evento é o de incentivar o convívio e o entretenimento da comunidade para resgatar e instigar a união e o convívio entre as gerações das famílias (UFSM, 2019). Além disso, busca estimular a criatividade e o desenvolvimento de projetos e superação de novos desafios, explorando trabalho em equipe e o espírito esportivo e assim, atender as demandas da sociedade, promovendo eventos e atividades em espaço público no sentido de proporcionar atividades lúdicas entre os participantes.

Metodologia

O presente estudo é classificado quanto à natureza, como aplicado, cujos conhecimentos adquiridos podem ser aplicados em uma situação específica (Gil, 2022). O método científico é o indutivo, visto que faz uso da observação e coleta de dados de casos concretos (Cervo e Bervian, 2011). Quanto à abordagem, o estudo é caracterizado como qualitativo e quantitativo. A pesquisa qualitativa estuda fenômenos não quantificados e procura compreender a dinâmica das relações do objeto pesquisado (Gerhardt e Silveira, 2009). Já na abordagem quantitativa, são utilizados procedimentos que permitam mensurar os dados considerados relevantes para o estudo (Marconi e Lakatos, 2022). Em relação aos objetivos, o estudo enquadra-se como exploratório e descritivo: estudo exploratório, uma vez que busca explicitar o tema estudado e descrever suas relações (Gerhardt e Silveira, 2009; Gil, 2022), e descritivo, pois visa descrever as relações entre variáveis e, para isso utiliza o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionário e observação sistemática (Cervo e Bervian, 2011). Quanto aos procedimentos técnicos, o estudo utiliza três procedimentos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica permite que o pesquisador examine o que já foi discutido sobre o assunto e avalie estes resultados sob um novo enfoque (Dresch et al., 2015). A pesquisa documental recorre a fontes diversificadas a fim de possibilitar um melhor entendimento do contexto, como relatórios e documentos oficiais (Gerhardt e Silveira, 2009). Por último, este estudo se enquadra como um estudo de caso, visto que é analisado o impacto do propósito do projeto de extensão em determinada comunidade (Gil, 2022; Yin, 2015).

A metodologia de trabalho em uma pesquisa científica estabelece as etapas utilizadas para o seu desenvolvimento (Gerhardt e Silveira, 2009) e a definição do método de trabalho propicia transparência à pesquisa (Dresch et al., 2015). Neste estudo a pesquisa está dividida em seis etapas: i) definição do cenário; ii) elaboração do questionário de avaliação para a comunidade externa e para os integrantes do projeto de extensão; iii) aplicação dos questionários de avaliação; iv) análise das respostas; v) discussão; vi) conclusão.

A primeira etapa, intitulada definição do cenário, foi cumprida por meio de pesquisa documental de materiais de livre acesso público e artigos acadêmicos, a fim de compreender e contextualizar o ambiente deste estudo. Na etapa 2, elaborou-se dois questionários, um com a finalidade de examinar a percepção da comunidade externa em relação à proposta e a estrutura do evento e outro aos organizadores do evento, bem como coletar sugestões para eventos futuros que possam ser contemplados por meio do projeto de extensão. Na etapa 3, os questionários elaborados com o uso do aplicativo *Google forms* foram enviados para cada participante do evento

e para cada organizador do evento via correspondência eletrônica. Na etapa 4, denominada análise de dados, foram compiladas as informações oriundas das respostas dos questionários. A etapa 5 traz a discussão dos resultados obtidos. Por fim, na etapa 6 são destacadas as conclusões.

Resultados e discussões

A pesquisa abrangeu os 15 participantes do evento “a descida rumo ao resgate da infância”, ocorrido em Cachoeira do Sul, na ladeira da rua Senador Pinheiro Machado, no dia da criança, 12 de outubro de 2022 e os 7 integrantes do projeto de extensão “LudiC-Fam: Campanha do resgate lúdico familiar!”. Além disso, o estudo buscou as percepções dos integrantes do projeto de extensão enquanto sua atuação nas diversas etapas de organização do evento.

a) Percepções da comunidade externa

Participaram do evento 15 equipes distribuídas nas categorias explicitadas no Quadro 1 conforme regulamento do evento (UFSM-CS, 2022).

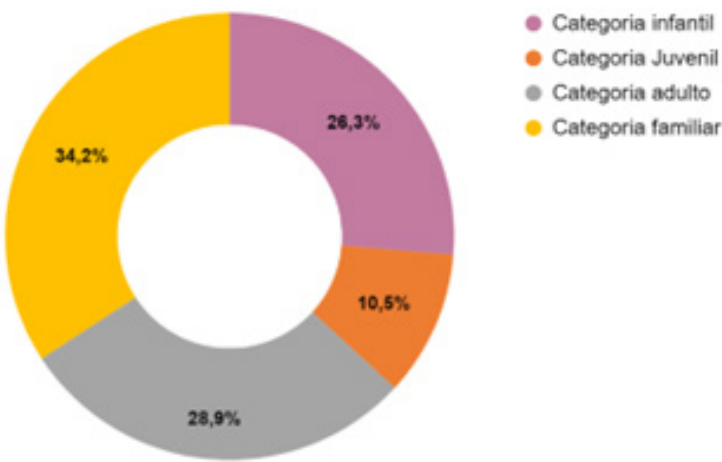
Quadro 1- Categorias.

Categoria	Descrição
Categoria Infantil	Equipe com 2 integrantes (um piloto e um empurrador), em que o piloto com idade limite de até 12 anos completos, com o empurrador devendo ser um adulto (responsável).
Categoria Juvenil	Equipe com 2 integrantes (um piloto e um empurrador). Todos deverão ter entre 13 e 17 anos completos, com o empurrador devendo ser um adulto (responsável)
Categoria Adulto	Equipe com 2 integrantes (um piloto e um empurrador).
Categoria familiar	Duas pessoas no carrinho; (um piloto, acompanhante e um empurrador), devendo um deles ser um adulto responsável.

Fonte: Autores, 2023.

As equipes têm composição mista e os inscritos podem optar por participar de mais de uma categoria. No Gráfico 1 está indicado o número de equipes por categoria, sendo 10 equipes na categoria infantil, 4 equipes na Categoria juvenil, 11 equipes na Categoria adulto e 13 equipes na Categoria familiar.

Gráfico 1- Número de equipes por categoria.



Fonte: Autores, 2023.

Na Tabela 1 são indicados os nomes das equipes que participaram do evento por categoria.

Tabela 1 - Denominações das equipes.

Categoria	Denominação da equipe
Categoria Infantil	Os Magalhães
	Veloz e Furiosa
	Supergirl
	Velociraptor
	Equipe LM
	Casa dos Rolamentos
	Tinácio CC - Corridas e Competições
	Garotos de Vila
	Family fire
Categoria Juvenil	Os Bicas
	Guajuvira
	Equipe LM

Categoria	Denominação da equipe
Categoria Adulto	Os Bicas
	Trem Bala
	AZIRAS
	Top gun
	Mark X
	Os Jujubas
	Equipe LM
	Casa dos Rolamentos
	Tinácio CC - Corridas e Competições
	Family fire
	Líder
Categoria familiar	Arco-Íris Cintilante
	Os Bicas
	Casa dos Rolamentos
	Os Jujubas
	Santos e Vargas
	Garotos de Vila
	Pasquetti
	Equipe LM
	Tinácio CC - Corridas e Competições
	Family fire
	Os Guris da Ladeira
	Líder

Fonte: Autores, 2023.

O questionário elaborado para avaliar a satisfação dos participantes contém: cinco questões de múltipla escolha; uma questão questionando que brincadeiras antigas as equipes gostariam que fossem resgatadas; uma questão aberta e uma seção para comentários e sugestões para os próximos eventos. O questionário foi respondido por 15 respondentes. No Quadro 2 é mostrado o enunciado das 5 questões de múltipla escolha.

Quadro 2- Questões de múltipla escolha.

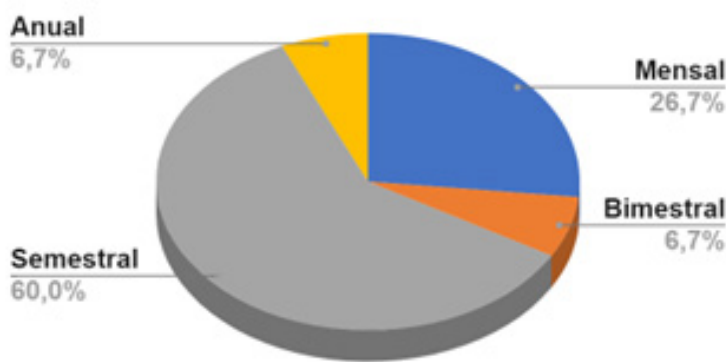
Questão	Descrição da questão
1	O evento contribuiu para a interação familiar?
2	O evento contribuiu para despertar o interesse da criança em brincadeiras antigas?
3	Você considerou o tempo de confecção do carrinho como um momento agradável?
4	O local onde foi realizado o evento foi adequado?
5	Com que frequência você gostaria que o evento ocorresse?

Fonte: Autores, 2023.

As questões de múltipla escolha têm como opção de resposta os termos “sim” e “não”. As respostas para as primeiras 3 perguntas foram afirmativas, isto é, “sim”. Em relação ao local, apenas um respondente considerou inadequado e não registrou o motivo da resposta.

A questão 5, sobre a frequência do evento, obteve respostas variadas, conforme mostrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Respostas da questão sobre frequência do evento.

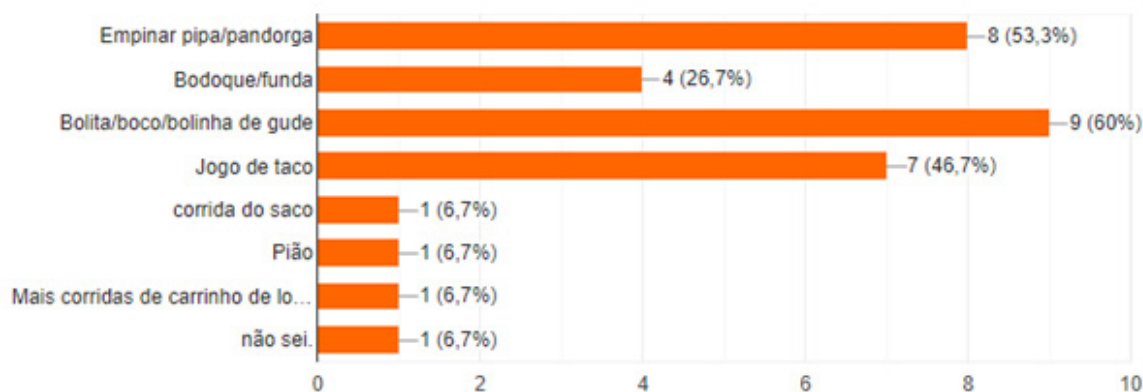


Fonte: Autores, 2023.

Para 60% dos respondentes o evento pode ter frequência semestral. Já 26,7% sugerem periodicidade mensal. Para a frequência anual e a bimestral a preferência foi de 6,7%.

A questão sobre “Quais outras brincadeiras antigas você gostaria que fossem resgatadas?” lista as seguintes brincadeiras: empinar pipa/pandorga; bodoque/funda; bolita/boco/bolinha de gude; jogo de taco; outro, em que o respondente poderia sugerir outras brincadeiras não listadas. No Gráfico 3 são mostradas as preferências dos respondentes.

Gráfico 3 - Respostas da questão acerca de outras brincadeiras.



Fonte: Autores, 2023.

A brincadeira “Bolita/boco/bolinha de gude” foi a mais votada com 9 votos, seguida das brincadeiras “Empinar pipa/pandorga” e “Jogo de taco” com 8 e 7 votos, respectivamente. A brincadeira “Bodoque/funda” obteve 4 votos. No campo “outros” as brincadeiras corrida do saco e pião foram sugeridas.

A questão aberta “expresse em uma palavra o que o evento significou para vocês” obteve as respostas indicadas na Figura 2.

Figura 2 - Respostas da questão aberta.



Fonte: Autores, 2023.

Alguns relatos particulares foram dados para a questão aberta: “Infelizmente não pudemos comparecer, mas os momentos da confecção e do teste do carrinho, trouxeram uma experiência maravilhosa.”, “O evento foi incrível, aproximou os laços entre nossa família e foi um momento bem interessante, as crianças tiveram que aprender uma brincadeira nova e superar seus medos! Foi maravilhoso, eu amei!” e “Um momento de diversão com a família e colegas de trabalho. Foi uma atividade diferente que estimula o espírito competitivo e une as pessoas.”.

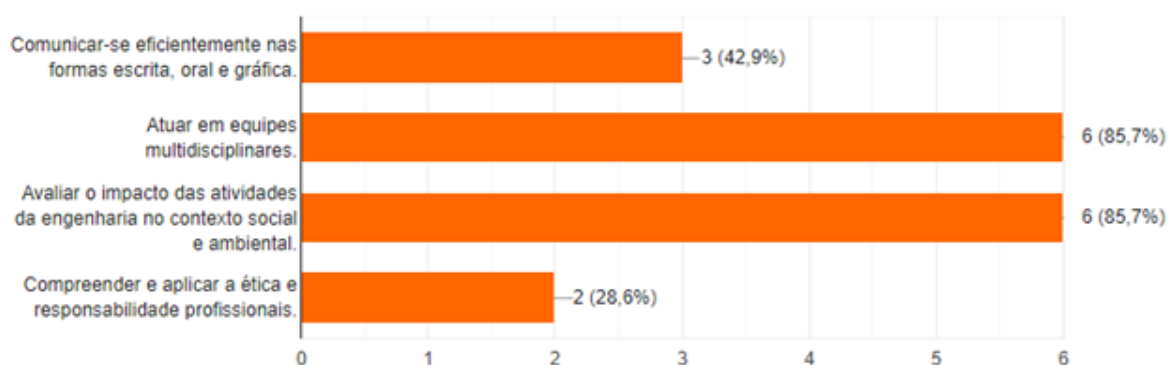
Por fim, a seção para comentários e sugestões para os próximos eventos obteve 12 respostas. Algumas respostas foram: “Colocar a disputa das famílias no começo, pois sempre há crianças pequenas que acabam se fatigando por esperar.”, “Adoramos! Foi maravilhoso e emocionante. Um momento mágico em família. O evento nos proporcionou uma vivência saudável, agradável e divertida. Com certeza ficará guardado na memória com muito carinho. Queremos mais!!!”.

b) Olhares dos integrantes do projeto de extensão

O questionário elaborado para os integrantes do projeto de extensão é composto por: uma questão sobre as competências desenvolvidas; uma questão aberta sobre a relevância da participação no projeto em sua vida **acadêmica**; uma questão aberta sobre a relevância da participação no projeto em sua vida **pessoal**; e uma questão aberta sobre a relevância da participação no projeto em sua vida **profissional**. Na sequência, uma seção para comentários e sugestões. O questionário foi respondido por 7 respondentes, sendo 4 alunos de graduação e 3 professores.

A questão sobre as competências desenvolvidas durante sua participação no projeto e no evento recebia mais de uma resposta. As respostas para a questão são indicadas no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Respostas da questão sobre as competências.



Fonte: Autores, 2023.

As competências “atuar em equipes multidisciplinares” e “avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental” foram as mais registradas com 85,7% de representatividade. Já a competência “comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica” representa 42,9% das respostas. Por fim, a competência para “compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais” com 28,6% das respostas.

Na questão aberta busca-se a contribuição que o envolvimento no projeto de extensão trouxe para os participantes no âmbito acadêmico, pessoal e profissional para cada integrante. As respostas obtidas são indicadas no Quadro 3.

Quadro 2 - Questão aberta sobre a participação no projeto.

Âmbito	Acadêmico
1	Interação com conceitos básicos e importantes entre professor e aluno.
2	Contribuiu com a melhora de habilidades de comunicação.
3	Habilidade de trabalho em grupo.
4	Me ajudou a compreender o impacto que podem gerar os projetos em um ambiente/comunidade, como também o complexo que pode ser a organização dos mesmos.
5	Contribuiu com conhecimentos sobre peças de veículos.
6	Foi um agente para adquirir algumas experiências nas áreas mais práticas de um veículo adaptado.
Âmbito	Pessoal
1	Contato com estudantes fora do ambiente de sala de aula.
2	Contribuiu com a melhora de habilidades de comunicação.
3	Habilidade de comunicação.
4	Ajudou a empatizar com as famílias e deu grande satisfação de ver elas desfrutar das atividades, e de que é importante pequenos momentos com a família.
5	Gerou aprendizados sobre a interação com o público em geral.
6	Contribuiu para uma conscientização sobre espaços públicos e como atividades lúdicas contribuiu com a interação social.
Âmbito	Profissional
1	Entendimento das necessidades dos alunos, principalmente aqueles de início de curso.
2	Contribui para o desenvolvimento de novas habilidades.
3	Habilidade de interação com público alvo diverso.
4	Experiência na interação de diferentes áreas, tanto com pessoas, profissionais da área e órgãos do estado.
5	Agregou principalmente em conhecimentos necessários para a organização de um evento público.
6	O projeto contribuiu com o desenvolvimento de interação social entre colegas e professores.

Fonte: Autores, 2023.

As respostas obtidas exprimem as percepções dos alunos e dos professores envolvidos, observa-se que as respostas ratificam um dos principais objetivos de um projeto de extensão que é a aproximação entre a IES e a comunidade externa: “Me ajudou a compreender o impacto que podem gerar os projetos em um ambiente/comunidade, como também o complexo que pode ser a organização dos mesmos.”. Além disso, algumas respostas expressam a satisfação de cada participante: “Ajudou no processo de empatia com as famílias e deu grande satisfação ver elas desfrutar das atividades, e de que é importante pequenos momentos com a família” e “Experiência na interação de diferentes áreas, tanto com pessoas, profissionais da área e órgãos do estado”.

Por último, a seção para comentários e sugestões para os próximos eventos obteve 5 respostas. Algumas respostas foram: “O projeto está ótimo, porém pode ser melhor organizado para o dia do evento”, “Concentrar em apenas três categorias para o evento não ser demasiadamente longo. Verificar se há mais parceiros interessados para auxiliar no patrocínio

do evento”, “Implementação de pequenas lojas onde vendem água, comida, etc. Melhora na parte de logística e comunicação”, “Organizar as baterias de forma que o mesmo competidor não participe de duas descidas em sequência” e “Espero que o projeto continue, e que seja mais visto no meio acadêmico, porque mesmo não sendo um projeto que chama muita atenção dos graduandos, ele é porta para adquirir conhecimento, como também, obter uma maior interação entre aluno e professor. Desejo que haja mais projetos com a mesma temática que essa, para que assim, os alunos de graduação possam poder ter mais oportunidade de interagir com a comunidade em um projeto que proporciona experiências profissionais, pessoais e acadêmicas que serão necessárias para o mercado de trabalho e as suas vidas pessoais”.

Considerações finais

O estudo de caso teve como pano de fundo o evento intitulado “a descida rumo ao resgate da infância” fruto do projeto de extensão “Ludic-Fam: Campanha do resgate lúdico familiar!” criado por professores da UFSM-Campus Cachoeira do Sul. Este projeto visa o resgate lúdico da infância entre os familiares, por intermédio de brincadeiras de baixo custo, com a promoção de eventos e atividades em espaços públicos no sentido de proporcionar atividades descontraídas e desafiadoras para os participantes.

A metodologia proposta buscou elementos para avaliar o grau de satisfação dos participantes e dos integrantes e organizadores do evento, com o intuito de analisar a importância de soluções contextualizadas para a comunidade acadêmica e comunidade externa. A análise dos resultados deixou evidente que o evento atingiu o objetivo do projeto de extensão, aproximando diversas pessoas em um espaço público da cidade e propiciando a integração entre professores, alunos, entidades públicas e privadas e público externo. Além disso, alcançou o objetivo de resgatar uma brincadeira antiga que requer parceria e atividades manuais para ser executada. No viés acadêmico, o projeto propiciou o desenvolvimento de competências para os acadêmicos do curso de Engenharia Mecânica e os demais integrantes do projeto.

Como sugestões provenientes da experiência, recomenda-se melhorar algumas regras para a competição, como reduzir o número de baterias e providenciar uma melhor comunicação, além disso, buscar parcerias com demais cursos da UFSM-CS e comunidade externa. Para eventos futuros, sugere-se a criação de novos eventos com outras atividades lúdicas como bolinha de gude, pandorga, bodoque, dentre outras, e utilizar outros espaços públicos de Cachoeira do Sul.

Referências

BRASIL. **Resolução CNE/CES Nº 2**, de 24 de abril de 2019. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. D.O.U de 26 Abr 2019, Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2019-pdf/112681-rces002-19/file>. Acesso em 05 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 20 de jan. 2023.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**: para uso dos estudantes universitários. 2011.

CNI, Confederação Nacional da Indústria. **Experiências de empresas brasileiras são apresentadas em fórum da ONU**. Brasil, 2017. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/politica-industrial/experiencias-de-empresas-brasileiras-sao-apresentadas-em-forum-da-onu/>. Acesso em 05 jan. 2023.

CNE. Conselho Nacional de Educação. (2018). Câmara de Educação Superior. **Resolução no. 07/2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/62611-resolucoes-cne-ces-20188>. Acesso em 20 jan. 2023.

CN-DCN, Comissão Nacional para Implantação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. **Relatório Síntese 2020**. Disponível em: http://www.abenge.org.br/file/RelatorioSintese%20_CN-DCNs_final.pdf. Acesso em 05 jan. 2023.

DRESCH, A.; LACERDA, D. P. JÚNIOR, J. A. V. A. **Design Science Research**: Método de Pesquisa para Avanço da Ciência e Tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.

PPGCS-FURG, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande. **AGENDA 2030 / 17 ODS**. Rio Grande, 2023. Disponível em: <https://ppgcs.furg.br/agenda-2030>. Acesso em 05 jan. 2023.

NU Brasil, Nações Unidas Brasil. Brasil, 2023. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 05 jan. 2023.

FERNANDES, Izabella Katia Maciel. A importância da curricularização da extensão no curso de engenharia civil. **Revista de Ensino de Engenharia**, Volume. 41, 2022. Disponível em: <http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/1855>. Acesso em 05 jan. 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PLV, Plataforma Liderança com Valores. **Líder 2030 Talks**: 11 empresas que estão melhorando o mundo. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://liderancacomvalores.com.br/lider-2030-talks-11-empresas-que-estao-melhorando-o-mundo/>. Acesso em 17 jan. 2023.

SERINTER, Secretaria de Relações Internacionais - Governo do Distrito Federal. **Agenda 2030**: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Distrito Federal, 2022. Disponível em:

<https://www.internacional.df.gov.br/agenda-2030-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 17 jan. 2023.

UFSM, Universidade Federal de Santa Maria. Portal de Projetos. **LudiC-Fam**: Campanha do resgate lúdico familiar!. Santa Maria, 2019. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/projetos/publico/projetos/view.html?idProjeto=65164>. Acesso em 17 jan. 2023.

UFSM, Universidade Federal de Santa Maria. **Mapa da Extensão UFSM 2021**. Santa Maria, 2021. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/mapa>. Acesso em 17 jan. 2023.

UFSM-CS, Universidade Federal de Santa Maria-Campus Cachoeira do Sul. **Descida rumo ao resgate da infância**. Cachoeira do Sul, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/cachoeira-do-sul/descida-rumo-ao-resgate-da-infancia>. Acesso em 17 jan. 2023.

UnB, Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília. **Selo ODS EDU**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.seloods.org/>. Acesso em 17 jan. 2023.

UN, United Nations Department of Economic and Social Affairs. **The 17 Goals**. New York, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/>. Acesso em 17 jan. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.